

INDICE

<i>Enquadramento Macroeconómico</i>	1
<i>Economia Mundial</i>	1
<i>Economia Nacional</i>	4
<i>Plano de Atividades para o ano de 2024</i>	7
1. Introdução	7
2. Serviço de Estrutura Residencial para Idosos	8
3. Recursos Humanos	15
4. Voluntariado	15
5. Investimento	15
6. Conclusão	16
<i>Orçamento para o ano de 2024</i>	17
7. Orientações Gerais	17
8. Ganhos e Gastos	18
9. Resultado Líquido	19
10. Previsão por Resposta Social	20
<i>Mapas</i>	21
<i>Parecer do Conselho Fiscal</i>	31
<i>Parecer do Conselho de Administração</i>	32

ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO

ECONOMIA MUNDIAL

Após a recuperação económica registada no período que sucedeu a pandemia de COVID-19, o enquadramento geopolítico tenso, as pressões inflacionistas e a relativa turbulência nos mercados financeiros internacionais, desencadeada por desenvolvimentos recentes em bancos nos EUA e na Suíça, vieram prejudicar o crescimento da economia e a confiança na resiliência do sistema bancário, impacto amenizado pela atuação de Governos e Bancos Centrais.

Em 2022, a nível nacional, o crescimento do PIB manteve-se robusto, superando o crescimento verificado em 2021 e a evolução do PIB mundial e da União Europeia, beneficiando da evolução favorável do mercado de trabalho, das medidas públicas de apoio ao rendimento das famílias e de maiores entradas de fundos europeus.

TABELA 1: SÍNTESE DE INDICADORES MACROECONÓMICOS NACIONAIS E INTERNACIONAIS

	2020	2021	2022	2023P	2024P	2025P
Crescimento do PIB mundial (t.v.a.)¹	-3,1%	+6,3%	+3,5%	+3,0%	+3,0%	n.d.
Crescimento do PIB mundial, excluindo a UE (t.v.a.)²	-2,6%	+6,3%	+3,2%	+3,1%	+3,3%	n.d.
Crescimento do PIB da UE (t.v.a.)²	-5,6%	+5,4%	+3,5%	+1,0%	+1,7%	n.d.
Crescimento do PIB nacional (t.v.a.)²	-8,3%	+5,5%	+6,7%	+2,4%	+1,8%	n.d.
Taxa de desemprego da UE (%)²	7,2%	7,1%	6,2%	6,2%	6,1%	n.d.
Taxa de desemprego nacional (%)³	7,0%	6,6%	6,0%	6,8%	6,7%	n.d.
Inflação na UE (t.v.a.)²	0,7%	2,9%	9,2%	6,7%	3,1%	n.d.
Inflação em Portugal (t.v.a.)³	-0,1%	0,9%	8,1%	5,3%	2,5%	n.d.
Taxa de juro de curto prazo (EURIBOR a 3 meses)²	-0,4%	-0,5%	0,3%	3,4%	3,4%	2,9%
Taxa de câmbio USD/EUR²	1,14	1,18	1,05	1,08	1,09	1,09
Yield de obrigações de dívida pública portuguesa a 10 anos³	0,0%	0,5%	3,6%	3,1%	3,0%	n.d.

Fontes: (1) World Economic Outlook Update, FMI (Jul.2023) | (2) Spring 2023 Economic Forecast da Comissão Europeia | Projeções macroeconómicas do staff do Banco Central Europeu (Jun.2023) | (3) Bloomberg (Ago.2023)

De acordo com as previsões do Fundo Monetário Internacional, a economia global deverá abrandar em 2023, para 3,0%, comparativamente com um crescimento de 3,5% observado em 2022. As razões para esta tendência prendem-se, por um lado, com o aumento das taxas de juro na maioria das economias desenvolvidas e em várias economias emergentes e, por outro, com a redução dos fluxos de comércio internacional que prolongaram os efeitos disruptivos dos choques negativos sobrepostos da pandemia e da invasão da Ucrânia por parte da Rússia.

O primeiro semestre de 2023 ficou marcado por problemas no sistema bancário dos EUA e europeu. Nos EUA, os aumentos expressivos das taxas de juro colocaram em causa o modelo de negócio de vários bancos regionais, evidenciando falhas na gestão de risco e elevada concentração de fontes de financiamento (nomeadamente depositantes), sendo exemplos do referido o Silicon Valley Bank (SVB), o Silvergate, o Signature Bank e o First Republic Bank. Por forma a evitar o contágio a mais bancos e a repetição da cadeia de eventos que caracterizou a crise financeira de 2008, os reguladores globais do sector, incluindo a Reserva Federal (Fed), o Banco do Canadá, o Banco de Inglaterra, o Banco do Japão, o Banco Central Europeu e o Banco Nacional da Suíça, intervieram para fornecer liquidez extraordinária.

Na Europa, o foco incidiu sobre o Credit Suisse, que admitiu falhas nos procedimentos de controlo interno dos relatórios financeiros dos últimos dois anos. Na sequência de vários dias com elevados montantes de saída de depósitos, o Credit Suisse acabou por ser alienado ao UBS, numa solução que envolveu o apoio político e a prestação de garantias por parte do governo suíço e que gerou polémica pelo tratamento preferencial dado aos acionistas em detrimento dos detentores de dívida AT1.

TABELA 2: SÍNTESE DE INDICADORES MACROECONÓMICOS INTERNACIONAIS

	2019	2020	2021	2022	2023P	2024P
Crescimento do PIB dos EUA (t.v.a.)	+2,2%	-2,8%	+5,9%	+2,1%	+1,6%	+0,6%
Crescimento do PIB da China (t.v.a.)	+5,9%	+2,2%	+8,4%	+3,0%	+5,2%	+4,7%
Crescimento do PIB da Alemanha (t.v.a.)	+0,6%	-3,8%	+3,2%	+1,8%	-0,3%	+1,0%
Crescimento do PIB da Espanha (t.v.a.)	+2,0%	-11,3%	+5,5%	+5,5%	+2,2%	+1,5%
Taxa de desemprego dos EUA (%)	3,7%	7,6%	7,4%	6,5%	6,7%	6,6%
Taxa de desemprego de Espanha (%)	14,1%	15,6%	14,8%	12,9%	12,7%	12,5%
Inflação na EUA (%)	1,8%	0,6%	2,7%	8,9%	6,2%	2,9%
Inflação em Espanha (%)	0,8%	-0,3%	3,0%	8,3%	3,4%	2,6%
Yield de obrigações de dívida pública norte-americana a 10 anos	1,9%	-0,1%	0,6%	3,6%	3,2%	3,0%
Yield de obrigações de dívida pública alemã a 10 anos	-0,2%	-0,6%	-0,2%	2,6%	2,3%	2,1%
Yield de obrigações de dívida pública italiana a 10 anos	1,4%	0,5%	1,2%	4,7%	4,1%	3,8%
Yield de obrigações de dívida pública espanhola a 10 anos	0,5%	0,0%	0,6%	3,7%	3,3%	3,1%

Fonte: Bloomberg (Ago.2023)

Apesar dos eventos mencionados e de acordo com o Departamento do Comércio, a economia americana deverá ter crescido 2,1% no segundo trimestre deste ano, valor que compara com o crescimento do PIB de 2% no primeiro trimestre do ano. O avanço reflete o aumento nos gastos do consumidor, no investimento fixo não residencial, nos gastos dos governos estatais, locais e do governo federal, parcialmente compensados por reduções nas exportações, no investimento fixo residencial e no investimento privado em stocks. As importações decresceram, suportando também o PIB. A taxa de desemprego em Agosto era de 3,8% e o salário médio por hora tinha crescido 4,3% em termos homólogos. A inflação foi de 3,2% em Julho, acelerando ligeiramente face aos 3% registados no mês anterior. Já a inflação subjacente abrandou para 4,7%, uma décima inferior ao verificado em Junho. Para o conjunto do ano, o crescimento americano deverá abrandar para 1,6% e manter a tendência decrescente no ano seguinte, devendo avançar apenas 0,6%.

Ainda nos EUA, em Julho, a Fed aumentou a taxa dos fundos federais em 25 pontos base (p.b.), para um intervalo entre 5,25% e 5,5%, atingindo o nível mais elevado em 22 anos. A instituição reiterou que vai continuar a reduzir a dívida em balanço, conforme descrito em comunicados anteriores. O Comité Federal do Mercado Aberto (FOMC) assegura que continua fortemente comprometido em fazer a inflação regressar ao nível objetivo de 2%. A Fed salienta que os indicadores mais recentes indicam que a economia tem crescido a um ritmo moderado e frisa a robustez do mercado de trabalho e a baixa taxa de desemprego, considerando, contudo, que a inflação permanece elevada. Para o futuro, a Fed refere estar preparada para ajustar a sua política monetária, caso seja necessário, acrescentando que terá sempre em conta vários fatores no processo de tomada de decisão, incluindo dados sobre o mercado de trabalho, a inflação e as expectativas sobre a mesma, assim como a conjuntura financeira e internacional. Já em Setembro, a Fed optou por manter as suas taxas de juro no intervalo entre 5,25% e 5,5%, apesar de sinalizar mais uma subida até ao fim do ano.

Já na Zona Euro, a atividade económica estagnou no primeiro trimestre de 2023, devido à queda da procura doméstica, e recuperou apenas moderadamente no segundo trimestre (+0,3%). Os sectores industrial e da construção têm sido particularmente afetados por uma procura mais fraca e pela política monetária mais restritiva, a par de custos energéticos mais elevados. Por sua vez, o sector dos serviços, em particular as atividades de lazer, tem sido mais resiliente. No mês de Agosto, o PMI compósito da Zona Euro deverá ter atingido os 47 pontos, com o PMI dos serviços a recuar para 48,3 pontos e o PMI da indústria a subir para 43,5 pontos. Ainda assim, o mercado de trabalho permanece robusto. Em Julho, a taxa de desemprego era de 6,4%, igualando o valor do mês anterior. A inflação tem vindo a descer e terá atingido os 5,3% em Agosto (compara favoravelmente com os 9,1% registados no mesmo mês de 2022 e igual o valor do mês anterior). Por componentes, a alimentação, álcool e tabaco deverá registar a maior taxa de inflação homóloga em Agosto (9,8% face aos 10,8% de Julho), seguindo-se a dos serviços (5,5% e compara com 5,6% de Julho) e a componente dos bens industriais não energéticos (abrandou de 5,0% para 4,8%). Por sua vez, a energia regista uma inflação negativa, de -3,3%, que compara com os -6,1% de Julho. A inflação subjacente fixou-se em 5,3%, recuando face ao valor de Junho (5,5%).

Também o Banco Central Europeu na sua reunião de Julho voltou a subir as taxas de juro de referência, em 25 p.b.. A taxa diretora ficou a 4,25%, atingindo o nível mais elevado desde Outubro de 2008. Adicionalmente, o Conselho de Governadores do BCE decidiu fixar a remuneração das reservas mínimas obrigatórias em 0% a partir de 20 de Setembro. Esta decisão, que não terá impacto sobre as taxas de mercado, visa reduzir o montante global de juros a pagar pelos bancos centrais da Zona Euro num contexto em que os seus resultados têm sido negativamente impactados pela desvalorização das suas carteiras de obrigações. Já em Setembro e considerando os últimos dados macroeconómicos conhecidos, o BCE aumentou pela décima vez consecutiva as taxas de juro de referência, em 25 p.b., o que se traduz no valor de 4,50% para a taxa diretora. No decorrer da reunião, Christine Lagarde afirmou que o Conselho do BCE considera que as taxas de juro diretoras atingiram os níveis que (se forem mantidos durante um período suficientemente longo) darão um contributo substancial para o retorno atempado da inflação ao objetivo, pese embora refira que o BCE não anuncia estar próximo de atingir o pico das taxas de juro. A Presidente do BCE admite que o BCE continuará a seguir uma abordagem dependente dos dados económicos e financeiros disponibilizados, da dinâmica da inflação subjacente e da eficácia das medidas da política monetária consideradas.

A política monetária restritiva em curso implica, necessariamente, uma diminuição da atividade económica. Contudo, à semelhança do seu homólogo da Fed, a presidente do BCE defende que a solução ideal passa por um abrandamento moderado da atividade económica com uma redução significativa da inflação. Lagarde alerta ainda que o maior risco para este cenário benigno é a situação geopolítica agravada pelos problemas climáticos, o que significa que, qualquer novo choque, seja no petróleo ou nos preços da alimentação ou uma aceleração da crise climática, representa um risco potencial.

As subidas das taxas de juro por parte dos bancos centrais levaram as *yields* das obrigações para níveis que, no caso das obrigações alemãs e americanas a 10 anos, já não eram vistos há mais de uma década. Nos EUA, o ritmo de subidas agressivas e a incerteza sobre o aumento do limite do teto da dívida levou a volatilidade no mercado obrigacionista para níveis que não eram vistos desde 2009. Esta erosão da governança em relação aos seus pares, em conjunto com o aumento de endividamento e a deterioração orçamental, levaram a Fitch a cortar o rating de AAA para AA+. A última vez que uma das principais agências de *rating* tinha cortado a notação dos EUA foi em 2011, quando a S&P desceu o nível também de AAA para AA+. No final de Agosto a *yield* das obrigações americanas a 10 anos situava-se em 4,109%, subindo 23,2 p.b. desde o início do ano. Na Zona Euro, o nível da dívida soberana alemã a 10 anos, no final de Agosto, fixava-se em 2,462%, posicionando-se 10,2 p.b. abaixo do valor de fecho de 2022.

ECONOMIA NACIONAL

O crescimento do PIB em Portugal deverá ser de 2,5% no conjunto deste ano e de 1,5% em 2024, ficando acima da taxa de crescimento da UE. A evolução positiva do mercado de trabalho, as medidas públicas tomadas para apoiar as famílias e a injeção de capital vindo de fundos europeus compensaram os efeitos negativos da inflação elevada e de uma política monetária restritiva que penalizou a procura interna. O crescimento económico de 1,6% no primeiro trimestre foi sustentado sobretudo pelo dinamismo das exportações. Na estimativa rápida, referente ao segundo trimestre, o PIB português terá estagnado em cadeia. Segundo o INE, o contributo positivo da procura externa líquida para a variação homóloga do PIB foi inferior ao do trimestre anterior, observando-se uma desaceleração das exportações de bens e serviços em volume mais acentuado que a das importações de bens e serviços. A inflação tem apresentado uma trajetória descendente desde o final do ano passado. Segundo a estimativa rápida publicada pelo INE, e após nove meses consecutivos de descida, a taxa de inflação homóloga aumentou para 3,7% em Agosto, o que representa uma subida de 0,6 p.p. face à taxa observada no mês anterior, maioritariamente associada ao aumento de preços registado nos combustíveis. Por sua vez, a inflação subjacente, em Agosto, fixou-se nos 4,5%. O mercado de trabalho tem permanecido resiliente e fixou-se em 6,1% no segundo trimestre, o que compara com os 7,2% do trimestre anterior.

TABELA 3: SÍNTESE DE INDICADORES MACROECONÓMICOS NACIONAIS

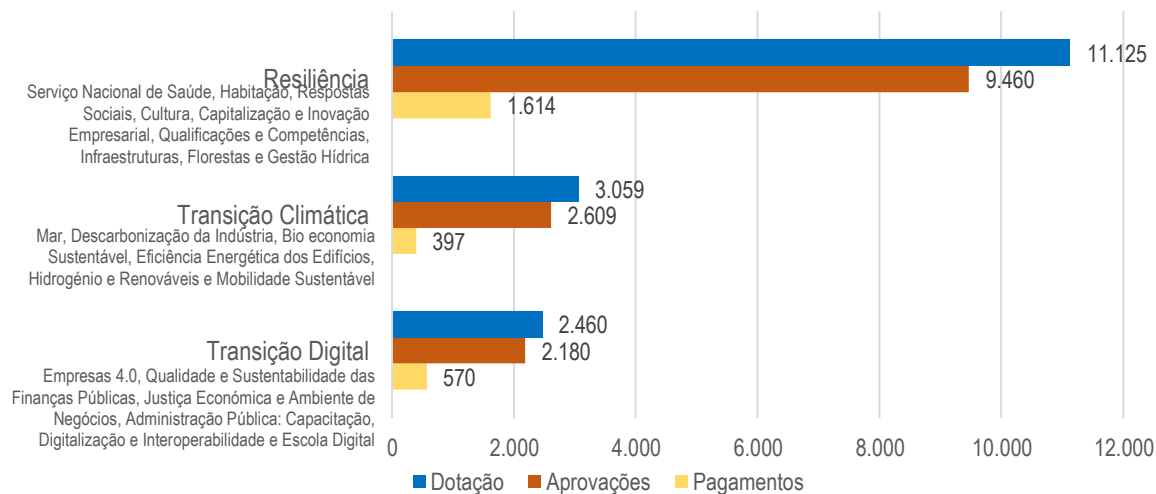
	2020	2021	2022	2023P	2024P	2025P
Crescimento do PIB (t.v.a.)	-8,3%	+5,5%	+6,7%	+2,7%	+2,4%	+2,3%
Evolução do Consumo Privado (t.v.a.)	-5,3%	+4,6%	+5,8%	+1,6%	+1,7%	+1,7%
Evolução do Consumo Público (t.v.a.)	+0,4%	+4,5%	+1,7%	+1,5%	+1,4%	+0,9%
Evolução da Formação Bruta de Capital Fixo (t.v.a.)	-4,8%	+10,1%	+3,0%	+3,1%	+5,3%	+5,4%
Evolução das Exportações (t.v.a.)	-18,8%	+13,4%	+16,7%	+7,8%	+4,2%	+4,0%
Evolução das Importações (t.v.a.)	-11,8%	+13,3%	+11,1%	+4,0%	+4,2%	+3,9%
Dívida pública / PIB (%)	134,9%	125,4%	113,9%	103,4%	97,1%	92,5%
Taxa de poupança dos residentes (%)	12,8%	10,7%	6,1%	6,7%	6,8%	7,5%
Indicador de confiança dos consumidores ¹	-24,3	-19,2	-37,1	n.d.	n.d.	n.d.
Indicador de confiança no sector da indústria transformadora ¹	-14,1	-0,9	-7,6	n.d.	n.d.	n.d.
Indicador de confiança no sector do comércio ¹	-10,6	2,3	-1,2	n.d.	n.d.	n.d.
Indicador de confiança no sector de construção ¹	-9,4	2,5	-6,4	n.d.	n.d.	n.d.
Indicador de confiança no sector de serviços ¹	-25,4	4,1	-6,5	n.d.	n.d.	n.d.

Fonte: Boletim económico de Junho de 2023 do Banco de Portugal | INE | Spring 2023 Economic Forecast da Comissão Europeia

Nota: (1) Saldos de respostas extremas referentes a Dezembro do ano indicado.

Para o período 2021-2030, Portugal conta com um total de 61 mil milhões de euros de fundos comunitários para auxiliar na recuperação e desenvolvimento do país, onde se inclui a verba da implementação do Plano de Resiliência e Recuperação (PRR) português com um montante original definido de 16,6 mil milhões de euros. Neste âmbito, o PRR prevê uma série de projetos de investimento e reformas que incidem sobre as 3 grandes temáticas: (i) Resiliência (10,9 mil milhões de euros, i.e. 66% do total); (ii) Transição Climática (3,2 mil milhões de euros, i.e. 19% do total); e, (iii) Transição Digital (2,5 mil milhões de euros, i.e. 15% do total).

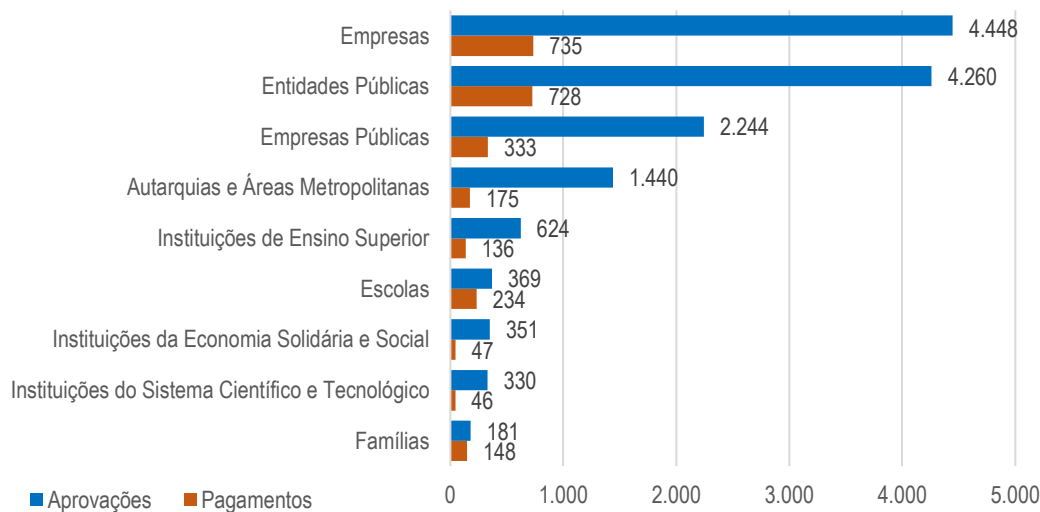
Gráfico 1: Repartição da dotação do plano original de resiliência e recuperação por tema e os seus montantes aprovados e pagos (em M€)



Fonte: Recuperar Portugal, Relatório de Monitorização PRR - Sumário (20 de Setembro de 2023).

Conforme evidenciado no gráfico 2, os projetos do PRR serão em larga medida implementados pelo sector público, onde se destacam os 7,9 mil milhões de euros aprovados para entidades públicas, empresas públicas e autarquias e áreas metropolitanas.

Gráfico 2: Repartição da dotação do plano de resiliência e recuperação por beneficiários directos e finais e os seus montantes aprovados e pagos (em M€)

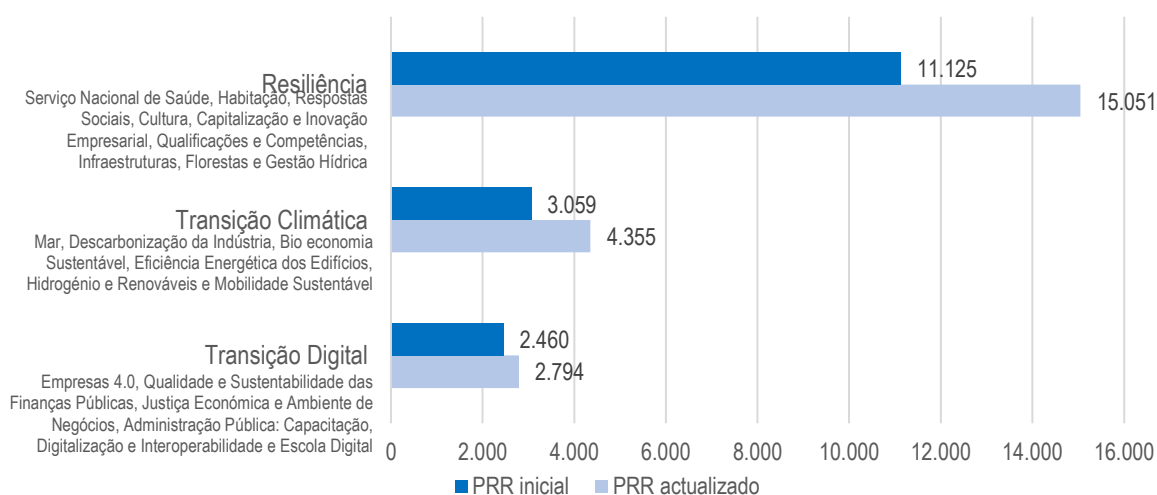


Fonte: Recuperar Portugal, Relatório de Monitorização PRR - Sumário (20 de Setembro de 2023).

O reduzido nível de pagamentos até Setembro de 2023 (verificado nos gráficos 1 e 2) pode traduzir-se em impactos negativos na gestão de tesouraria das empresas que necessitem de maior celeridade no recebimento de fundos para fazer face aos investimentos já incorridos. Neste sentido, o sistema bancário tem-se posicionado junto das empresas e famílias com uma oferta de soluções de apoio aos projetos financiados pelos fundos comunitários europeus, onde se incluem o financiamento complementar e a antecipação de incentivos.

Não obstante o nível de concretização dos projetos apoiados pelo PRR, já em Setembro de 2023, a Comissão Europeia deu luz verde ao pedido de Portugal para a reprogramação do PRR (submetido em Maio de 2023), elevando o montante para 22,2 mil milhões de euros (+33% face ao montante inicialmente previsto), explicado essencialmente pela necessidade de: (i) acautelar a elevada taxa de inflação registada em 2022 e (ii) antecipar as perturbações na cadeia de abastecimento causadas pela invasão da Ucrânia, que levaram a atrasos e encareceram os investimentos; e, (iii) rever em alta a dotação máxima das subvenções do Mecanismo de Resolução e Resiliência de 13,9 mil milhões de euros para 15,5 mil milhões de euros.

Gráfico 3: Repartição da dotação, inicial versus atualizada, do plano de resiliência e recuperação por tema e montante (em M€)



Fonte: Recuperar Portugal.

PLANO DE ATIVIDADES PARA O ANO DE 2024

1. INTRODUÇÃO

O plano anual de atividades de Terapia Ocupacional e de desenvolvimento pessoal tem como principal objetivo a ocupação do tempo de ócio dos idosos, tendo em conta as respostas sociais de ERPI e CD, estimulando as suas capacidades físicas, cognitivas e mentais.

Tendo esta instituição como **Visão** ser uma instituição de referência no distrito na prestação de serviços de qualidade ao idoso e à sua família. E como **Missão** dar voz e expressão ao fundador César Faria Thomaz que através do seu testamento deixou parte da herança para construção do Solar do Povo do Juncal. Seguindo os seus ideais e as necessidades da nossa comunidade, pretendemos apoiar o idoso e a sua família ou, quem não é idoso, mas que necessita de apoio na satisfação das suas necessidades básicas de vida.

Assim, através dos nossos serviços de ERPI, CD e SAD, praticando uma política social ajustada ao dever moral, da justiça e da solidariedade contribuimos para a efetivação dos direitos sociais do nosso público-alvo, abrangendo o Concelho de Porto de Mós ao qual pertencemos e outros limítrofes, dando prioridade aos residentes na Freguesia do Juncal. No que diz respeito aos **Valores** da instituição estes são:

- ✓ **Solidariedade e igualdade** – Dar oportunidade de acesso a todos os nossos serviços sem exclusão social, económica, religiosa, crenças e igualdade de género;
- ✓ **Transparência e integridade** – Atuar de forma transparente e credível em todos os âmbitos de ação;
- ✓ **Qualidade e eficiência** – Atingir os objetivos propostos, utilizando de forma racional todos os recursos disponíveis, aproveitando todas as suas capacidades evitando ao máximo o desperdício;
- ✓ **Ética** – agir com respeito aos valores éticos e deontológicos relativos ao exercício da atividade por forma a prestar um serviço digno a todos os intervenientes.

Com este plano pretendemos criar várias atividades, umas direcionadas aos familiares, outras à comunidade em geral, às crianças e ainda aos jovens. Para desta forma proporcionar aos nossos clientes condições de bem-estar social, e uma melhor qualidade de vida, criando atividades que vão ao encontro das suas expectativas, levando a partilha das suas vivências, memórias e saberes.

No presente plano estarão descritas algumas sessões e ateliês sendo pensados e adaptados aos gostos, preferências e capacidades dos utentes, tendo em conta o distanciamento social, pretendendo com estes melhorar a autoestima, promover a interação e o diálogo entre pares, mantendo o corpo e a mente ativos. Sendo esta uma forma de partilha de conhecimentos e saberes, promovendo a autonomia, independência e melhorando a qualidade de vida de cada um dos clientes presentes em ERPI e CD.

2- SERVIÇO DE ESTRUTURA RESIDENCIAL PARA IDOSOS

Atividades- Ações de Intervenção / Serviços a prestar

Serviços	Objetivos	Calendarização	Ação a desenvolver
Apoio Psicossocial	- Acompanhamento individual e familiar. - Promoção de saúde e bem-estar psicológico. - Prevenção de perturbações do utente.	Todo o ano	- Intervenção individual ou familiar no sentido de promover estabilidade dos intervenientes.
Atendimento a utentes e familiares	- Atendimento, acolhimento e informação às pessoas; - Resposta às suas carências; - Avaliação de situações.	Todo o ano	- Marcação de reuniões de atendimento; - Convocar os familiares para reuniões periódicas; - Atendimento espontâneos;
Animação/ Socialização	- Incentivar a participação nas atividades de animação e lazer. - Organização de atividades lúdicas para promover o convívio entre os idosos e com/na comunidade. - Participação em atividades promovidas pelos parceiros sociais.	Todo o ano	- Motivação e incentivo para a participação nas atividades de animação: ginástica sénior, passeios, jogos. - Auxílio nas compras, pagamento de serviços e na deslocação a entidades da comunidade.
Acompanhamento médico	- Detetar e intervir em possíveis situações de doença ou mal-estar pontuais ou em emergências. - Zelar pelo seu bem-estar. - Dar continuidade a tratamentos e consultas de acompanhamento.	Todo o ano	- Acompanhar na deslocação ao Centro de Saúde, marcação e execução de exames médicos e de consultas. - Acompanhamento em emergências.
Serviço de enfermagem	- Detetar e Intervir sempre que necessário em situações diárias ou pontuais de mal-estar.	Todo o ano	- Intervenção individual ao utente; realização de tratamentos; prevenção de situações de doença; - Sensibilização de utentes, familiares e colaboradores; - Facultar formação aos intervenientes; - Capacitação de intervenientes.
Terapia Ocupacional	- Melhorar a qualidade de vida dos utentes, orientandos para a realização das suas AVD's e AVDI's.	Todo o ano	- Avaliação, tratamento e habilitação de indivíduos com disfunção física, mental, de desenvolvimento, social e outras, utilizando técnicas terapêuticas integradas em atividades selecionadas e consoante o objetivo pretendido e enquadradas na relação terapeuta/utente; - Prevenção da incapacidade, através de estratégias adequadas com vista a proporcionar ao idoso o máximo de desempenho e autonomia nas suas funções pessoais e sociais; - Estudo e aconselhamento de produtos de apoio para uma melhoria da qualidade de vida do idoso, famílias e colaboradoras.

Planificação das Atividade de Terapia Ocupacional

Atividades	Objetivos	Calendarização	Resultados esperados
Treino de AVD's e AVDI's	-Manter/Promover a participação ativa do utente no desempenho das AVD's (tomar banho; controlo intestinal e vesical; higiene e cuidados pessoais; comer; mobilidade funcional; cuidar de dispositivos pessoais; vestir/despir) e AVDI's (gestão da comunicação; mobilidade na comunidade; gestão e manutenção da saúde; prática religiosa; emergência e manutenção da segurança); -Estimular as habilidades psicomotoras; -Promover a motricidade fina e global; -Promover as competências cognitivas (atenção/concentração e memória); -Promover a máxima autonomia e independência; -Adaptação de produtos de apoio (caso necessário).	Todo o ano	-Promoção/Manutenção da autonomia, independência e mobilidade dos utentes.
Comemoração dos aniversários dos idosos da ERPI	-Melhorar a autoestima do utente, e a sua valorização.	Sempre que haja aniversários.	-Promover a satisfação dos idosos e a orientação temporal e espacial.
Sessões de Movimento	-Promover a mobilização dos diferentes segmentos do corpo; -Promover a coordenação motora e oculo manual e o equilíbrio estático e dinâmico; -Promover a cooperação e espírito de equipa; -Estimular a atenção/concentração, memória e sequenciação; -Aumentar o sentido de autoeficácia; -Prevenir/reduzir os níveis de ansiedade elevados através de exercícios de relaxamento; -Promover o bem-estar físico, emocional e psicológico.	Quatro vezes por semana.	-Promover/Manter as capacidades funcionais dos utentes, melhorando por sua vez a autoestima.
Estimulação Cognitiva	-Manter/Promover as funções mentais (atenção/concentração, orientação e memória); -Promover a interação e o bem-estar emocional e psicológico.	Todos os dias.	-Manter as funções mentais dos utentes.
Estimulação Sensorial	- Promover uma diversidade de experiências sensoriais lúcidas, recorrendo a estímulos auditivos, olfativos, gustativos, táteis e visuais; - Promover a atenção/concentração e memória; - Promover a participação ativa e interação social.	Duas vezes por semana	-Trabalhar os sentidos, gosto, tato, olfato, audição e visão.
Reminiscência	-Manter/promover as funções mentais (atenção/concentração; orientação; memória; pensamento lógico/coerente); -Promover o bem-estar psicológico com recurso a momentos de retrospeção e evocação guiada de acontecimentos da vida passada; -Promover as competências sociais e de comunicação (escuta ativa; regulação emocional); -Promover a participação social.	Duas vezes por mês.	-Trabalhar a memória a longo e curto prazo.
Sessão Expressiva	-Promover a participação e o envolvimento em atividades de lazer; -Manter/promover as funções mentais (atenção/concentração; orientação; memória); -Promover a tomada de decisão e capacidade de escolha;	Todos os dias.	-Manter a participação ativa dos utentes em atividades significativas para este.

	-Promover o empowerment; -Promover a autoestima, o sentido de autoeficácia e o bem-estar físico e psicológico; -Promover a interação social e as relações interpessoais.		
Treino de Marcha	-Promover a amplitude de movimentos articulares, força e resistência muscular; -Promover o treino de equilíbrio estático e dinâmico; -Promover/melhorar o alinhamento corporal; -Promover o sentido de autoconfiança.	Todos os dias.	-Manter/Melhorar a amplitude de movimentos dos membros inferiores, melhorando a marcha dos utentes.
Psicoeducação	-Promover a interação e o conhecimento intergrupar; -Promover uma relação de empatia e confiança entre a terapeuta e o grupo (utentes, familiares e colaboradores); -Reduzir o estigma associado às doenças mentais e à velhice; -Promover o interesse, envolvimento e consciencialização da importância de se manter ativo; -Promover o conhecimento e consciencialização para temas da área da saúde (patologias associadas ao envelhecimento e à saúde mental; prevenção de quedas; técnicas recursos e estratégias, entre outros); -Promover a partilha de conhecimentos.	Consoante os dias festivos do calendário.	-Melhorar as relações entre os pares e o envolvimento em atividades que proporcionem uma aprendizagem para o utente.

Atividades Lúdico – recreativas anuais do ERPI

Calendarização	Atividade	Descrição	Objetivos
Todo o Ano	Aniversários dos idosos.	Treino de raciocínio.	Contribuir para o envelhecimento ativo e a valorização da pessoa idosa.
Janeiro	Dia de Reis.	Treino de competências cognitivas.	Transmissão de saberes e recolha e interpretação de músicas do dia de Reis.
Fevereiro	Dia do doente; Carnaval; Dia dos namorados.	Treino de competências motoras.	Promover a socialização e a participação em atividades que promovam momentos de lazer e de convívio.
Março	Dia do Pai.	Treino de competências cognitivas.	Recordar acontecimentos e histórias passadas.
Abril	Páscoa.	Treino de competências motoras.	Promover momentos de descontração e de lazer.
Maió	Dia da mãe; Dia da Espiga.	Treino de competências emocionais.	Promover momentos de encontro com a natureza, a valorização do papel da mulher enquanto cuidadora primordial, a sua autoestima e a auto valorização.
Junho	Aniversário da Instituição; Santos populares.	Treino de competências motoras e cognitivas.	Valorizar a capacidade de raciocínio, decorrente da sua história de vida.

Julho	Dia dos avós.	Treino de competências cognitivas.	Recordar tempos passados, os familiares e reviver histórias de vida.
Agosto	Assunção de Nossa Senhora.	Treino de competências sociais, cognitivas e reminiscência.	Promover momentos de lazer e religiosos aos utentes.
Setembro	Visita ao Santuário de Fátima; Dia Internacional da paz; Dia Mundial da Doença de Alzheimer; Vindima	Estimular capacidades de raciocínio e físicas.	Permitir momentos de diálogo entre os participantes. Promover momentos de socialização e confraternização entre todos os participantes. Proporcionar um momento de consciencialização para as doenças mentais.
Outubro	Dia internacional do idoso; Dia Mundial da Música; Dia do Sorriso; Dia da Alimentação;	Treino de competências cognitivas e físicas.	Promover comportamentos adequados a uma alimentação saudável. Promoção dos costumes e tradições.
Novembro	Dia de todos os santos; São Martinho.	Treino de competências cognitivas e motoras.	Promover momentos de descontração. Promoção dos costumes e tradições. Promover a autoestima e a auto valorização.
Dezembro	Recordar os Natais.	Estimular capacidades de raciocínio e físicas.	Promover o valor da partilha. Vivenciar o espírito natalício. Promover momentos de confraternização, socialização, valorização e autoestima.

Calendarização: Janeiro 2024 a Dezembro 2024												
Atividades	Meses											
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Treino de AVD's e AVDI's	Diário	Diário	Diário	Diário	Diário	Diário	Diário	Diário	Diário	Diário	Diário	Diário
Atividades religiosas	Diário	Diário	Diário	Diário	Diário	Diário	Diário	Diário	Diário	Diário	Diário	Diário
Sessões de Movimento	Diário	Diário	Diário	Diário	Diário	Diário	Diário	Diário	Diário	Diário	Diário	Diário
Estimulação Cognitiva	Semanal	Semanal	Semanal	Semanal	Semanal	Semanal	Semanal	Semanal	Semanal	Semanal	Semanal	Semanal
Estimulação Sensorial	Terça e Quinta	Terça e Quinta	Terça e Quinta	Terça e Quinta	Terça e Quinta	Terça e Quinta	Terça e Quinta	Terça e Quinta	Terça e Quinta	Terça e Quinta	Terça e Quinta	Terça e Quinta
Reminiscência	Segunda e Sexta	Segunda e Sexta	Segunda e Sexta	Segunda e Sexta	Segunda e Sexta	Segunda e Sexta	Segunda e Sexta	Segunda e Sexta	Segunda e Sexta	Segunda e Sexta	Segunda e Sexta	Segunda e Sexta
Sessão Expressiva	Semanal	Semanal	Semanal	Semanal	Semanal	Semanal	Semanal	Semanal	Semanal	Semanal	Semanal	Semanal
Treino de Marcha	Diário	Diário	Diário	Diário	Diário	Diário	Diário	Diário	Diário	Diário	Diário	Diário
Psicoeducação	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----

Tabela Anual de Atividades

Descrição dos Objetivos, Atividades e Resultados esperados

Treino de AVD's e AVDI's

Objetivos	Atividade	Resultados esperados
Manter/Promover a participação ativa do utente no desempenho das AVD's (tomar banho; controlo intestinal e vesical; higiene e cuidados pessoais; comer; mobilidade funcional; cuidar de dispositivos pessoais; vestir/despir) e AVDI's (gestão da comunicação; mobilidade na comunidade; gestão e manutenção da saúde; prática religiosa; emergência e manutenção da segurança).	Dar estratégias aos utentes para melhorar o desempenho das suas atividades de vida diária e atividades de vida diária instrumentais.	Promover e/ou manter a autonomia, independência e mobilidade dos utentes, focando-os para a realização das tarefas e para o seu correto desempenho, promovendo a ergonomia e um menor gasto de energia.
A decorrer todos os dias da semana, definido na tabela das atividades.		

Sessões de Movimento

Objetivos	Atividade	Resultados esperados
Melhorar o equilíbrio, coordenação e a locomoção. Promover práticas físicas em grupo evitando o sedentarismo.	Execução de exercícios adequados as suas capacidades físicas.	Contribuir para uma melhor qualidade de vida. Promovendo a independência e autonomia nas atividades quotidianas.
A decorrer quatro dias por semana consoante o mês definido na tabela das atividades.		

Estimulação Cognitiva

Objetivos	Atividade	Resultados esperados
Manter/Promover as funções mentais (atenção/concentração, orientação e memória); promover a interação e o bem estar emocional e psicológico.	Pinturas de desenhos; Jogos de cartas; Sopas de letras; Identificação de objetos, animais, cores entre outras coisas.	Manter as funções mentais dos utentes.
A decorrer todos os dias definido na tabela das atividades.		

Estimulação Sensorial

Objetivos	Atividade	Resultados esperados
Promover uma diversidade de experiências sensoriais, recorrendo a estímulos auditivos, olfativos, gustativos, táteis e visuais; promover a atenção/concentração e memória; Promover a participação ativa e interação social.	Diferenciação e identificação de diferentes texturas, sabores, cheiros e sons. Visualização e identificação de imagens de animais, objetos, profissões entre outras. -Visualização/audição e identificação de músicas ou ritmos musicais para repetição dos mesmos de forma a manter a sua concentração, atenção, trabalhando o raciocínio e a memória a curto e longo prazo.	Manter/Estimular os sentidos, gosto, tato, olfato, audição e visão.
A decorrer duas vezes por semana tal como está definido na tabela de atividades.		

Reminiscência

Objetivos	Atividade	Resultados esperados
Manter/promover as funções mentais (atenção; concentração; orientação; memória; pensamento); promover o bem-estar psicológico com recurso a momentos de retrospeção e evocação guiada de acontecimentos da vida passada; Promover as competências sociais e de comunicação (escuta ativa; regulação emocional); Promover a participação social.	Diferenciação e identificação de diferentes texturas, sabores, cheiros e sons. Visualização e identificação de imagens de animais, objetos, profissões entre outras.	Trabalhar a memória a longo e curto prazo.
A decorrer duas vezes por semana tal como está definido na tabela de atividades.		

Sessão Expressiva

Objetivos	Atividade	Resultados esperados
Promover a participação e o envolvimento em atividades de lazer; manter/promover as funções mentais (atenção/concentração; orientação; memória); Promover a tomada de decisão e capacidade de escolha; Promover o empowerment; Promover a autoestima, o sentido de autoeficácia e o bem-estar físico e psicológico; Promover a interação social e as relações interpessoais.	Pinturas de desenhos; Jogos de cartas; Sopas de letras; Identificação de objetos, animais, cores, sons entre outros.	Manter a participação ativa dos utentes em atividades significativas para este.
A decorrer todos os dias tal como está definido na tabela de atividades.		

Treino de Marcha

Objetivos	Atividade	Resultados esperados
Promover a amplitude de movimentos articulares, força e resistência muscular; promover o treino de equilíbrio estático e dinâmico; promover/melhorar o alinhamento corporal; promover o sentido de autoconfiança.	Caminhadas com os utentes quer dentro, quer no recinto exterior da instituição; Realização de exercícios com a pedaleira de forma a promover a amplitude de movimentos das articulações dos joelhos e ancas.	Manter/Melhorar a amplitude de movimentos dos membros inferiores, melhorando a marcha dos utentes.
A decorrer todos os dias tal como está definido na tabela de atividades.		

Psicoeducação

Objetivos	Atividade	Resultados esperados
Promover a interação e o conhecimento intergrupar; Promover uma relação de empatia e confiança entre a terapeuta e o grupo; Reduzir o estigma associado às doenças mentais e à velhice; Promover o interesse, envolvimento e consciencialização da importância de se manter ativo; Promover o conhecimento e consciencialização para temas da área da saúde; Promover a partilha de conhecimentos.	Conversas com os utentes e familiares, realização de folhetos informativos alusivos a alguns temas mais sensíveis tais como, doenças, alimentos entre outros.	Melhorar as relações entre os pares e o envolvimento em atividades que proporcionem uma aprendizagem para o utente.
A decorrer de acordo com as datas festivas tal como está definido na tabela de atividades.		

Conclusão:

Com a elaboração deste plano de atividades de Terapia Ocupacional e Desenvolvimento Pessoal pretende-se aumentar a autoestima dos nossos utentes e melhorar a qualidade de vida no seu quotidiano. O plano oferece um determinado número de serviços e atividades adequadas a cada utente, tendo em conta todas as suas limitações, sendo estas adaptadas sempre que necessário para que os clientes as consigam desempenhar o mais eficazmente possível.

Espera-se que com o respetivo plano e com todas as atividades contempladas no mesmo se consiga ocupar o tempo livre dos utentes, promovendo uma participação ativa dos mesmos no desempenho das atividades, melhorando a sua autoestima, mantendo as suas capacidades físicas e mentais o mais intactas possível, prevenindo assim, os efeitos do envelhecimento. Proporcionando uma partilha de conhecimentos, saberes, vivências, experiências e emoções levando a um envelhecimento ativo e saudável por parte dos utentes da instituição.

Desta forma pretendemos promover momentos de confraternização, alegria e valorização pessoal, aumentar a autoestima e o gosto pela vida, fazendo com que se tornem pessoas mais ativas e felizes.

3. RECURSOS HUMANOS

Os recursos humanos do Solar do Povo do Juncal serão constituídos por diversos profissionais nomeadamente a diretora técnica, uma animadora, um médico, duas enfermeiras, uma escriturária, uma encarregada de serviços gerais, uma assistente social, uma terapeuta ocupacional, quatorze profissionais indiferenciados (auxiliares de serviços gerais) e vinte e dois profissionais qualificados que trabalham essencialmente no âmbito da ação direta, no auxílio aos serviços, na cozinha e lavandaria.

3.1. Missão

A missão dos recursos humanos será a de desenvolver e implementar as políticas de acordo com as orientações da sua diretora técnica em coordenação com o Conselho Diretivo, tendo sempre como objetivo uma melhoria constante do serviço prestado aos utentes das "respostas sociais" que integram a Instituição.

3.2. Atividades

3.2.1. – Quadro de Pessoal

O Quadro de Pessoal do Solar do Povo do Juncal deverá se manter nos 45 funcionários.

3.2.2. – Saúde Higiene e Segurança no Trabalho

Através da coordenação da qualidade de vida dos trabalhadores no seu local de trabalho, quer controlando a execução de planos de emergência.

3.2.3. – Procedimentos de Higiene e Segurança Alimentar

Coordenando os autos de vistoria da empresa contratada com as correções efetuadas e os procedimentos adotados.

4. VOLUNTARIADO

Ser voluntário é ser solidário, com responsabilidade, no respeito para com o próximo, contribuindo para uma sociedade mais justa. Além dos Corpos Sociais, é extremamente importante continuar a sensibilizar novos voluntários para a cooperação e convívio com os utentes da nossa Instituição.

5. INVESTIMENTO

Neste orçamento está contemplado uma verba de 150.000€ para fazer face ao inico das obras nas instalações mais antigas da Instituição. Esta decisão revelando-se difícil foi tomada por dois motivos: primeiro por causa das debilidades que essas instalações já revelam; e segundo porque uma parte significativa desse investimento terá o apoio da Segurança Social. Além deste investimento dotámos uma verba de 10.000 euros, para fazer face a um qualquer equipamento que se tenha de substituir, quer seja por ficar obsoleto, quer seja por avaria. De acrescentar também, apenas a título de informação adicional que os trabalhos de impermeabilização que se encontram a decorrer num dos edifícios ficarão totalmente realizados no decorrer do presente ano.

6. CONCLUSÃO

É nossa convicção de que o Plano de Atividades e Orçamento que submetemos à apreciação do Conselho de Administração evidencia os principais objetivos desta Fundação para o ano de 2024. Pretende-se assim que este documento assuma uma função orientadora para todos os responsáveis, técnicos e colaboradores desta Instituição.

Juncal, 10 de Novembro de 2023

O Conselho Diretivo

João Manuel Rodrigues Coelho

Joaquim Santiago Virgílio Alves

Joaquim Salazar Silva Marinho

Ana Margarida Silva Fialho Costa

Rui Pedro Pinheiro Marques

ORÇAMENTO PARA O ANO 2024

7. ORIENTAÇÕES GERAIS

No Balanço Previsional e na Conta de Exploração Previsional os valores previstos para Dezembro de 2023 foram calculados com base na evolução que se verificou para os valores reais de Setembro de 2022, Dezembro de 2022 e Setembro de 2023, com algumas alterações pontuais consideradas como as mais indicadas.

Os valores previsionais para o ano 2024 foram calculados, no Balanço Previsional e na Conta de Exploração Previsional, multiplicando os valores previsionais de Dezembro de 2023 pelos acréscimos considerados nos quadros dos pressupostos, e em algumas rubricas, poucas, por valores estimados.

Nos pressupostos utilizados para o cálculo do aumento dos gastos para 2024, tomou-se como valor base a percentagem de 3,6%, assumindo a previsão definida pelo Banco de Portugal para a inflação no próximo ano. As rubricas que apresentam percentagens diferentes serão devidamente explicadas à frente.

Nas Contas de Exploração Previsional por "resposta social", assumimos para 2024 o mesmo número médio de utentes (cinquenta e cinco) no "ERPI – Estrutura Residencial para Idosos", três utentes em média no "Centro de Dia" (mais um que o estimado para 2023), e quarenta e um utentes em média no "Apoio Domiciliário", (mais um do que o estimado para o corrente ano).

Foram adotados os seguintes critérios de imputação para os gastos mistos:

- Gastos com Pessoal: é efetuado percentualmente de acordo com o tempo médio disponibilizado de cada funcionário a cada "resposta social" e aos serviços comuns;
- Gastos com as Viaturas (incluindo amortizações): de acordo com a média de Km's percorridos ao serviço de cada "resposta social";
- Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas: de acordo com o número médio de refeições servidas para cada "resposta social";
- Limpeza Higiene e Conforto: associado aos Kg nas lavagens efetuadas na lavandaria para cada "resposta social";
- Amortizações (exceto viaturas), eletricidade, gás e água: utilizámos o mesmo critério da "Limpeza Higiene e Conforto", na perspetiva do tempo de utilização dos equipamentos;
- Restantes Gastos: de acordo com o número médio de utentes de cada "resposta social".

8. GANHOS E GASTOS

8.1. Vendas e Serviços Prestados

Para a rubrica “Vendas e Serviços Prestados” que representa os valores pagos pelos utentes, prevemos um crescimento na ordem dos 7,5% para o ano de 2024, justificado pela expectativa de mais utentes em média nas respostas sociais “Apoio Domiciliário” e “Centro de Dia”, e também pelas atualizações das mensalidades em todas as respostas sociais, de forma a fazer face à subida do preço dos fornecimentos e serviços prestados à Instituição, bem como as atualizações salariais para o próximo ano. Estimamos para o final deste ano de 2023 um valor de 693.996 euros e fazemos uma previsão de 746.045 euros para 2024.

8.2. Subsídios, Doações e Legados à Exploração

Os subsídios/comparticipações da Segurança Social apresentarão um crescimento relativamente ao corrente ano, pela previsão de mais utentes participados no “Apoio Domiciliário” e “Centro de Dia”, e pela previsão de atualização em 3,6% nas participações da segurança social para 2024. Está também contemplado neste orçamento a continuidade do recebimento para seis utentes do “ERPI” dos complementos adicionais, que são subsídios atribuídos pela Segurança Social para quem está em acordos de cooperação e tenha condições de dependência extrema, bem como a continuidade das quatro vagas cativas que temos com a Segurança Social. Estimamos para o ano de 2023 um valor total de 460.314 euros e 482.930 euros para 2024.

8.3. Outros Rendimentos e Ganhos

Esta rubrica não terá oscilações significativas para o próximo ano. Prevemos apenas uma diminuição em cerca de 2%, assumindo que não entrará qualquer subsídio de apoio ao investimento em 2024, e assumindo também que não se repetirá a regularização efetuada no decorrer do presente ano de alguns saldos contabilísticos que permaneciam na contabilidade há vários anos. Para 2023 estimamos um valor de 27.527 euros comparativamente com a previsão de 26.976 euros para 2024.

8.4. Juros e Rendimentos Similares Obtidos

Optámos aqui por manter o valor recebido de juros, apesar de se tratar apenas de um valor residual. Não está aqui contemplado qualquer aplicação para o próximo ano e o juro em causa respeita apenas a valores que a Instituição tem nas contas à ordem.

8.5. Custo da Mercadoria Vendida e da Matéria Consumida

Assumimos 3,6% como referência para aumentar os preços dos bens alimentares no seguimento das previsões efetuadas pelo Banco de Portugal para a inflação no próximo ano. Estimamos 148.715 euros para 2023 e 154.069 euros para 2024, representando um aumento de 5.354 euros.

8.6. Fornecimentos e Serviços Externos

Para o cálculo desta rubrica, utilizámos como valor base de incremento a mesma percentagem da rubrica anterior (3,6%) que incidimos sobre os valores estimados para 2023. No entanto o aumento da nossa previsão para o próximo ano ficará nos 9,8% (+15.639 euros), isto porque, além do já referenciado, a Instituição irá celebrar um novo contrato com uma empresa, com efeitos a partir de Janeiro do próximo ano, de forma a assegurar um acompanhamento responsável em áreas tão sensíveis como, manutenção de extintores, instalações de gás, sistemas de deteção de incêndio, etc. Está também previsto aqui um gasto de 2.500 euros para fazer face às compras de toalhas, chávenas, caixas térmicas, etc, já referenciadas para o próximo ano. Para 2024 os encargos mais significativos continuam a ser as rubricas energéticas “Eletricidade e combustíveis”, as “Ferramentas e Utensílios de Desgaste Rápido” e por último “Limpeza Higiene e Conforto”. Para o final de 2023, estimamos um custo total de 159.584 euros e prevemos para o próximo ano 175.223 euros. (ver página 25)

8.7. Gastos com Pessoal

Prevemos para esta rubrica um crescimento de 7,5% para o ano de 2024 comparativamente com o corrente ano. Nesta previsão está contemplado o aumento do salário mínimo de 760€ para 820€, juntamente com a atualização dos restantes vencimentos na mesma importância desse aumento (60€); e ainda o direito de algumas funcionárias a mais uma diuturnidade para o próximo ano (sete funcionárias). Estamos a considerar também a manutenção do quadro de pessoal em 45 trabalhadores. Consideramos também o reforço expectável da estimativa de férias, subsídio de férias e respetivos encargos com os aumentos já elencados. Tendo em conta estas variáveis, estimamos que o valor dos custos com pessoal atingirá 768.951 euros no final do corrente ano e 826.623 euros para 2024.

8.8. Outros Gastos e Perdas

Esta rubrica, por norma é representada essencialmente por taxas, quotizações pagas e custos bancários não relacionados com crédito. Não consideramos oscilações significativas para o próximo ano. Prevemos um valor de 1.635 euros em 2023 e estimamos 1.694 euros para 2024.

8.9. Gastos/Reversões de Depreciação e de Amortização

A dotação previsional para as amortizações dos Ativos Fixos Tangíveis e intangíveis para 2023 deverá ficar nos 56.362 euros e para o próximo ano prevemos 58.334 euros. O valor previsto para esta dotação representará um aumento de 3,5% comparativamente com o corrente ano, em que o motivo será essencialmente, o termo da obra de impermeabilização no final de 2023, e que começará a amortizar em 2024. De referir que o valor espelhado no ponto 5 “Investimentos” na página 15, contempla apenas uma parte da obra, em que esta deverá continuar no ano seguinte (2025) pelo que, para efeitos de amortizações, não tem qualquer impacto nesta rubrica no próximo ano, pois estará contabilizada em Ativos Fixos Tangíveis em Curso.

8.10. Juros e Gastos Similares Suportados

Ao contrário do sucedido nos últimos anos, estimamos nesta rubrica um aumento de 49,5% (aproximadamente 5.000 euros) para o próximo ano, uma vez que o início da obra já referida para investimentos, será financiada por um empréstimo bancário com carência de capital. Ficará contabilizado em 2023 um valor de 10.120 euros e para o ano de 2024 estimamos um valor de 15.130 euros. De acrescentar que o empréstimo que a Instituição tem junto da Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Porto de Mós, chegará ao seu termo no próximo ano.

9. RESULTADO LÍQUIDO

A previsão do resultado líquido para 2024 será de 24.879 euros positivos, inferior à estimativa de 36.470 euros para o final do corrente ano. De registar a previsão de continuidade de resultados positivos para o próximo ano, uma vez que não é expectável que a subida vertiginosa dos preços dos bens energéticos e alimentares e dos serviços se repita, conforme ocorrido em 2021 e em 2022. A contenção e a renegociação de alguns contratos permitiram reduzir este risco. Também prevemos aqui que para o próximo ano a inflação continuará a diminuir, apesar de não chegar aos valores desejados, para o que é considerado uma economia “saudável”.

No entanto, deveremos continuar alertas, uma vez que, entrando numa fase de investimentos, deveremos de ter um controle rigoroso tanto na evolução como nos custos da obra. Referenciamos também a subida acentuada dos custos com pessoal que continuará em 2024, fruto do incremento do salário mínimo (+60€), valor superior ao ocorrido no presente ano, e não esquecendo a carga fiscal associada a isso. De acrescentar também que a Instituição continuará a aumentar os salários dos restantes funcionários, nesse mesmo valor (60€), por uma questão de justiça e de diferenciação.

Por último, este desfecho só será possível se os pressupostos do lado dos rendimentos se confirmarem, nomeadamente, a atualização das mensalidades e os aumentos das participações da Segurança Social.

Resumindo, em valores totais para 2024 prevemos 1.255.952 euros de rendimentos e 1.231.073 euros de gastos.

10. PREVISÃO POR RESPOSTA SOCIAL

10.1. Resposta Social "ERPI" (Estrutura residencial para idosos)

Nesta resposta social prevemos um resultado positivo de 2.248 euros para 2024. Em termos de comparticipações da Segurança Social continua a ser a mais beneficiada. O valor médio mensal estimado de subsídio recebido será de 468 euros, em virtude de a Segurança Social comparticipar apenas até 44 utentes. O valor médio estimado da mensalidade recebida (incluindo a venda de fraldas, pensos, etc.) será de 946 euros. Os encargos mais significativos são os gastos com pessoal com 1.006 euros mensais por utente, seguidos dos fornecimentos e serviços externos com 184 euros e da alimentação com 162 euros. Prevemos que em 2024 esta resposta social apresente um resultado mensal por utente no valor de 3,4 euros positivos.

10.2. Resposta Social “Centro de Dia”

Para o Centro de Dia prevemos uma recuperação desta resposta social, falando no número de utentes. Prevemos aqui um resultado negativo de 4.999 euros para 2024. O valor médio mensal estimado de subsídio recebido será de 161 euros e o valor médio da mensalidade recebida será de 125 euros. Os encargos mais significativos são os gastos com pessoal com 294 euros mensais por utente, seguidos dos custos com a alimentação 77 euros e dos fornecimentos e serviços externos com 62. Prevemos que em 2024 esta resposta social apresente um resultado mensal por utente no valor de 139 euros negativos.

10.3. Resposta Social “Apoio Domiciliário”

Para o “Apoio Domiciliário” prevemos um resultado positivo para o próximo ano num valor de 27.630 euros. A média de subsídio recebido será de 342 euros por utente. O valor médio da mensalidade recebida será aproximadamente 239 euros. Os encargos mais significativos são os gastos com pessoal com 309 euros mensais por utente, seguido dos fornecimentos e serviços externos e da alimentação, respetivamente 105 euros e 90 euros por utente. No final de 2024, prevemos um resultado mensal positivo de 56 euros por utente.

MAPAS

BALANÇO PREVISIONAL DO SOLAR DO POVO DO JUNCAL PARA O ANO DE 2024

	Set.2022	Dez.2022	Set.2023	Dez.2023 E	Dez.2024 P
ATIVO					
Ativo não corrente					
Ativos fixos tangíveis	1.360.417,34	1.364.000,90	1.373.214,56	1.442.484,56	1.542.444,56
Bens do patrimônio histórico cultural	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Propriedades de investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativos intangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Investimentos financeiros	8.688,13	8.825,40	8.996,33	8.996,33	8.996,33
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/assoc.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	1.888,50	1.888,50	1.888,50	1.888,50	1.888,50
	1.370.993,97	1.374.714,80	1.384.099,39	1.453.369,39	1.553.329,39
Ativo Corrente					
Inventários	3.228,12	3.922,02	3.817,00	4.337,00	4.380,37
Clientes	7.721,75	3.327,20	3.724,25	3.222,95	2.900,66
Adiantamentos a fornecedores	46,04	0,00	0,00	0,00	0,00
Estado e outros entes públicos	1.256,38	1.910,15	1.990,24	2.540,24	2.794,26
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/assoc.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras contas a receber	579,77	400,00	0,00	0,00	0,00
Diferimentos	919,92	3.949,39	1.001,91	4.057,91	4.092,72
Outros ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Caixa e depósitos bancários	117.792,95	106.639,17	95.424,14	48.159,85	47.948,80
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	131.544,93	120.147,93	105.957,54	62.317,95	62.116,81
Total do Ativo	1.502.538,90	1.494.862,73	1.490.056,93	1.515.687,34	1.615.446,20
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO					
Fundos Patrimoniais					
Fundos	249.646,37	249.646,37	249.646,37	249.646,37	249.646,37
Excedentes técnicos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Reservas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultados transitados	714.934,88	714.934,88	627.291,66	627.291,66	663.761,17
Excedentes de revalorização	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras variações nos fundos patrimoniais	199.984,96	198.545,07	199.125,40	203.585,49	193.375,93
	1.164.566,21	1.163.126,32	1.076.063,43	1.080.523,52	1.106.783,47
Resultado líquido do período	-16.547,83	-87.643,22	65.666,16	36.469,51	24.879,03
Total do fundo de capital	1.148.018,38	1.075.483,10	1.141.729,59	1.116.993,03	1.131.662,50
Passivo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Passivo não corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Provisões	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Provisões específicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Financiamentos obtidos	190.148,70	148.971,93	148.971,93	118.182,34	242.036,91
Outras contas a pagar	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	190.148,70	148.971,93	148.971,93	118.182,34	242.036,91
Passivo Corrente					
Fornecedores	26.559,46	39.169,30	22.051,02	76.051,02	39.546,53
Adiantamentos de clientes	4.626,80	8.415,35	9.010,02	0,00	0,00
Estado e outros entes públicos	15.422,53	28.324,27	16.728,84	30.380,84	31.444,17
Acionistas e sócios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/assoc.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Financiamentos obtidos	0,00	33.088,69	9.404,01	32.304,95	26.145,43
Diferimentos	0,00	28.945,44	7.286,36	0,00	0,00
Outras contas a pagar	117.763,03	132.464,65	134.875,16	141.775,16	144.610,66
Outros passivos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	164.371,82	270.407,70	199.355,41	280.511,97	241.746,79
Total do Passivo	354.520,52	419.379,63	348.327,34	398.694,31	483.783,70
Total dos fundos patrimoniais e do passivo	1.502.538,90	1.494.862,73	1.490.056,93	1.515.687,34	1.615.446,20

"E" - Estimativa; "P" - Previsão.

O Responsável pela Contabilidade
Telmo João Alexandre Jorge

O Conselho Diretivo
João Manuel Rodrigues Coelho
Joaquim Santiago Virgílio Alves
Joaquim Salazar Silva Marinho
Ana Margarida Silva Fialho Costa
Rui Pedro Pinheiro Marques

CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL DO SOLAR DO POVO DO JUNCAL PARA O ANO DE 2024

Designação	Set.2022	%	Dez.2022	%	Set.2023	%	Dez.2023 E	%	Dez.2024 P	%
Vendas e Serviços Prestados	447.723,48	57%	601.829,33	57%	520.496,83	58%	693.995,77	59%	746.045,46	59%
Subsídios, doações e legados à exploração	313.616,29	40%	437.448,12	41%	351.814,19	39%	460.313,76	39%	482.929,53	38%
ISS, I.P. - Centros Distritais	312.160,29		437.048,12		351.814,19		460.313,76		482.929,53	
Outros	1.456,00		400,00		0,00		0,00		0,00	
Varição nos Inventários da Produção	0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	
Trabalhos p/ Própria Entidade	0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	
Custos Mercadorias Vendidas e Mat.Consumidas	-91.770,39	12%	-128.980,13	11%	-111.536,39	13%	-148.715,19	13%	-154.068,93	13%
Fornecimentos e Serviços Externos	-156.951,02	20%	-208.476,21	18%	-119.687,90	14%	-159.583,87	14%	-175.223,09	14%
Gastos com Pessoal	-496.995,06	62%	-700.484,84	61%	-544.608,15	66%	-768.951,41	67%	-826.622,77	67%
Ajustamentos de Inventários (perdas/reversões)	0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	
Imparidades de Dívidas a Receber (perdas/reversões)	0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	
Provisões (aumentos e reduções)	0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	
Provisões Específicas (aumentos e reduções)	0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	
Outras Imparidades (perdas/reversões)	0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	
Aumentos/Reduções de Justo Valor	0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	
Outros Rendimentos e Ganhos	19.321,96	2%	24.376,31	2%	20.026,24	2%	27.526,65	2%	26.976,12	2%
Outros Gastos e Perdas	-1.575,18		-46.866,39		-1.226,13		-1.634,84		-1.693,69	
Resultado antes Deprec., Gastos Financ. Impostos	33.370,08		-21.153,81		115.278,69		102.950,88		98.342,62	
Gastos/Reversões de Depreciação e de Amortização	-44.862,06	6%	-59.651,37	5%	-42.271,35	5%	-56.361,80	5%	-58.334,46	5%
Resultado Operacional (antes de gastos financiamento e t	-11.491,98		-80.805,18		73.007,34		46.589,08		40.008,16	
Juros e Rendimentos Similares Obtidos	0,00		0,00		0,75		0,75		0,75	
Juros e Gastos Similares Suportados	-5.055,85		-6.838,04		-7.341,93		-10.120,32		-15.129,88	
Resultados antes de Impostos	-16.547,83		-87.643,22		65.666,16		36.469,51		24.879,03	
Imposto sobre Rendimento do Período	0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	
Resultados Líquido do Exercício	-16.547,83		-87.643,22		65.666,16		36.469,51		24.879,03	

"E" - Estimativa; "P" - Previsão.

O Responsável pela Contabilidade

Telmo João Alexandre Jorge

O Conselho Diretivo

João Manuel Rodrigues Coelho
Joaquim Santiago Virgílio Alves
Joaquim Salazar Silva Marinho
Ana Margarida Silva Fialho Costa
Rui Pedro Pinheiro Marques

PRESSUPOSTOS DO BALANÇO PREVISIONAL		
	Dez.2023 E	Dez.2024 P
ATIVO		
Ativo não corrente		
Ativos Fixos Tangíveis	5,8%	6,9%
Ativos Fixos Intangíveis	1,6%	-0,1%
Ativo corrente		
Inventários	10,6%	1,0%
Clientes	-3,1%	-10,0%
Caixa e depósitos bancários	-54,8%	-0,4%
Outros ativos correntes	5,4%	4,4%
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO		
Fundos patrimoniais		
Fundo do capital	3,9%	1,3%
Passivo não corrente		
Financiamentos obtidos	-20,7%	104,8%
Outros passivos não correntes	0,0%	0,0%
Passivo corrente		
Fornecedores	94,2%	-48,0%
Estado e outros entes públicos	7,3%	3,5%
Financiamentos obtidos	-2,4%	-19,1%
Outros passivos correntes	-16,5%	2,0%

PRESSUPOSTOS DO ORÇAMENTO - CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL		
	Dez.2023 E	Dez.2024 P
RENDIMENTOS		
Vendas e serviços prestados	15,3%	7,5%
Subsídios, doações e legados à exploração		
ISS, IP Centros Distritais	3,5%	4,9%
Outros	0,0%	0,0%
Outros rendimentos e ganhos	12,9%	-2,0%
Juros e rendimentos similares obtidos	---	0,0%
GASTOS		
Custo da mercadoria vendida e da matéria consumida	15,3%	3,6%
Fornecimentos e Serviços Externos	-23,5%	9,8%
Gastos com Pessoal	9,8%	7,5%
Outros gastos e perdas	-96,5%	3,6%
Gastos, reversões de depreciação e amortizações	-5,5%	3,5%
Juros e gastos similares suportados	48,0%	49,5%

DESENVOLVIMENTO DOS CUSTOS PREVISIONAIS DE EXPLORAÇÃO PARA O ANO DE 2024

Contas	Designação	Set.2023	Dez.2023 E	Dez.2024 P
6221	Trabalhos Especializados	3.700,69	4.934,25	12.417,81
6222	Publicidade e propaganda	356,70	475,60	522,21
6223	Vigilância e Segurança	885,60	1.180,80	1.296,52
6224	Honorários	4.464,91	5.953,21	6.536,63
6226	Conservação e Reparação	13.976,31	18.635,08	20.461,32
6231	Ferramentas e Utensílios Desgaste Rápido	20.046,96	26.729,28	26.848,75
6232	Livros e Documentação Técnica	15,30	20,40	22,40
6233	Material de Escritório	1.383,36	1.844,48	2.025,24
6234	Artigos para Oferta	220,00	293,33	322,08
6241	Electricidade	16.932,53	22.576,71	23.289,22
6242	Combustíveis	23.009,46	30.679,28	31.685,85
6243	Água	2.347,29	3.129,72	3.436,43
6248	Outros (energia e fluidos)	0,00	0,00	0,00
6251	Deslocações e Estadas	1,40	1,87	2,05
6253	Transporte de mercadorias	0,00	0,00	0,00
6261	Rendas e Alugueres	3.290,23	4.386,97	4.816,90
6262	Comunicação	2.246,49	2.995,32	3.288,86
6263	Seguros	4.204,26	5.605,68	6.155,04
6265	Contencioso e Notariado	40,00	53,33	58,56
6267	Limpeza, Higiene e Conforto	21.903,73	29.204,97	31.067,06
6268	Outros Serviços	662,68	883,57	970,16
Total dos Fornecimentos e Serviços Externos		119.687,90	159.583,87	175.223,09

ESTIMATIVA DAS COMPARTICIPAÇÕES DA SEGURANÇA SOCIAL PARA O ANO DE 2023

Contas	Designação	Compartic.	Nº Utentes	V. Mensal	V. Anual
7511411	Estrutura Residencial para Idosos (ERPI)	523,29	44,00	23.024,76	276.297,12
7511412	Centro de Dia	155,82	2,00	311,64	3.739,68
7511413	Serviço de Apoio Domiciliário	330,41	40,00	13.216,40	158.596,80
Total					438.633,60
A Instituição recebe da segurança social um complemento adicional para seis utentes do ERPI de valor mensal por cada um de 121,52€. Recebe também 4 vagas cativas no total mensal de 1.077,56€					8.749,44
					12.930,72

PREVISÃO DAS COMPARTICIPAÇÕES DA SEGURANÇA SOCIAL PARA O ANO DE 2024

Contas	Designação	Compartic.	Nº Utentes	V. Mensal	V. Anual
7511411	Estrutura Residencial para Idosos (ERPI)	542,13	44,00	23.853,65	286.243,82
7511412	Centro de Dia	161,43	3,00	484,29	5.811,46
7511413	Serviço de Apoio Domiciliário	342,30	41,00	14.034,50	168.413,94
Total					460.469,22
Prevemos para 2024 que a Instituição continue a receber da Segurança Social o complemento adicional para seis utentes no ERPI, de valor mensal de 125,89 euros por cada um (já com a atualização).					9.064,08
Mantêm-se para o próximo ano as 4 vagas cativas, nas quais também calculámos a atualização.					13.396,23

Assumimos para a atualização da comparticipação 3,6% para o ano de 2024.

DESDOBRAMENTO DOS SUBSÍDIOS PARA INVESTIMENTO COM RECEITA DIFERIDA PARA O ANO DE 2024

Ano Inicial	Ano Final	Descrição	Val. Subsídio	Taxa	Imp.Exerc.	Imp.Acumul.	Val. Líquido
2009	2059	59301 - Município Porto Mós- Obra Lar (2008/2009)	32.500,00	2,00%	650,00	10.400,00	22.100,00
2009	2059	59302 - Junta Freguesia do Juncal - Obra Lar	2.500,00	2,00%	50,00	800,00	1.700,00
2009	2059	59303 - Projecto MASES (Construção Cozinha)	24.168,00	2,00%	483,36	7.740,16	16.427,84
2015	2065	59307 - Município Porto de Mós (Estacionamento)	10.000,00	2,00%	200,00	2.000,00	8.000,00
2015	2065	59308 - Proder 174/2013 (Obra Erpi)	30.265,24	2,00%	605,30	6.053,05	24.212,22
2015	2065	59309 - Proder 174/2013 (Obra Erpi 2º)	103.340,71	2,00%	2.066,81	20.668,14	82.672,60
2015	2065	59310 - Município Porto de Mós (Obra Erpi)	5.000,00	2,00%	100,00	1.000,00	4.000,00
2016	2065	59312 - Município Porto de Mós (Edifício ERPI novo)	10.000,00	2,04%	204,08	1.836,73	8.163,28
2019	2029	59314 - Município Porto de Mós (Cobertura parque)	1.500,00	10,00%	150,00	900,00	600,00
2020	2027	59315 - Município Porto de Mós (Máquina secar)	5.000,00	12,50%	625,00	3.125,00	1.875,00
2020	2027	59316 - Município Porto de Mós (Viatura AZ)	5.000,00	12,50%	625,00	3.125,00	1.875,00
2023	2030	59317 - Segurança Social (Viatura eléctrica)	15.400,00	12,50%	1.925,00	3.850,00	11.550,00
2023	2030	59318 -Município Porto de Mós (Viatura elétrica)	7.000,00	12,50%	875,00	1.750,00	5.250,00
2023	2030	59317 - Segurança Social (Viatura eléctrica)	6.600,00	12,50%	825,00	1.650,00	4.950,00
Total					9.384,56		193.375,93

ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS PARA O ANO DE 2024

	Auto	Subsídios		Subsídios	Outros	Totais
	Financiamento	PIDDAC	Outros	O.Entidades	Financiamentos	
Ativos Fixos Tangíveis						
431 Terrenos e Recursos Naturais						
432 Edifícios e Outras Construções						
433 Equipamento Básico						
434 Equipamento de Transporte						
435 Equipamento Administrativo						
437 Outros ativos fixos tangíveis	10.000,00					10.000,00
451/4 Ativos Fixos Tangíveis em Curso					150.000,00	150.000,00
455 Adiant.P/Conta Investimentos						
Investimentos Financeiros:						
411 Investimentos em Associadas						
412 Investimentos em Subsidiárias						
413 Investimentos Entidades Controladas						
414 Investimentos em Outras Empresas						
415 Outras Investimentos Financeiros						
	10.000,00		0,00	0,00	150.000,00	160.000,00

ORÇAMENTO DE DESINVESTIMENTOS PARA 2024

Diminuição de Investimentos Financeiros					
Diminuição de Ativos Fixos Tangíveis					

EXPLORAÇÃO PREVISIONAL POR RESPOSTA SOCIAL

EXPLORAÇÃO PREVISIONAL DA RESPOSTA SOCIAL "ERPI" PARA O ANO DE 2024

Designação	Set.2022	%	Dez.2022	%	Set.2023	%	Dez.2023 E	%	Dez.2024 P	%
Vendas e Serviços Prestados	378.096,55	64%	508.150,19	63%	435.470,48	64%	580.627,31	65%	624.174,35	66%
Subsídios, doações e legados à exploração	200.828,98	34%	282.605,18	35%	228.519,16	34%	297.977,28	33%	308.704,12	33%
ISS, I.P. - Centros Distritais	200.828,98		282.605,18		228.519,16		297.977,28		308.704,12	
Outros	0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	
Variação nos Inventários da Produção	0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	
Trabalhos p/ Própria Entidade	0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	
Custos Mercadorias Vendidas e Mat.Consumidas	-64.982,61	10%	-91.330,84	10%	-78.398,93	12%	-103.461,16	12%	-107.062,50	11%
Fornecimentos e Serviços Externos	-105.209,27	17%	-149.443,47	17%	-85.319,92	13%	-113.834,79	13%	-121.419,58	13%
Gastos com Pessoal	-413.698,69	66%	-583.083,71	64%	-440.805,84	69%	-620.697,58	70%	-663.778,08	70%
Ajustamentos de Inventários (perdas/reversões)	0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	
Imparidades de Dívidas a Receber (perdas/reversões)	0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	
Provisões (aumentos e reduções)	0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	
Provisões Específicas (aumentos e reduções)	0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	
Outras Imparidades (perdas/reversões)	0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	
Aumentos/Reduções de Justo Valor	0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	
Outros Rendimentos e Ganhos	12.450,30	2%	17.130,34	2%	11.383,21	2%	15.197,57	2%	15.950,98	2%
Outros Gastos e Perdas	-931,25		-27.843,41		-737,64		-985,32		-1.001,48	
Resultado antes Depreciações, Gastos Financiamento e I	6.554,02		-43.815,72		70.110,53		54.823,31		55.567,81	
Gastos/Reversões de Depreciação e de Amortização	-37.445,12	6%	-48.690,73	5%	-33.286,25	5%	-44.381,66	5%	-44.373,59	5%
Resultado Operacional (antes de gastos financiamento e e	-30.891,10		-92.506,45		36.824,29		10.441,65		11.194,22	
Juros e Rendimentos Similares Obtidos	0,00		0,00		0,45		0,45		0,44	
Juros e Gastos Similares Suportados	-2.989,02		-4.062,44		-4.416,91		-6.099,52		-8.946,30	
Resultados antes de Impostos	-33.880,12		-96.568,89		32.407,83		4.342,59		2.248,37	
Imposto sobre Rendimento do Período	0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	
Resultados Líquido do Exercício	-33.880,12		-96.568,89		32.407,83		4.342,59		2.248,37	

O Responsável pela Contabilidade
Telmo João Alexandre Jorge

O Conselho Diretivo
João Manuel Rodrigues Coelho
Joaquim Santiago Virgílio Alves
Joaquim Salazar Silva Marinho
Ana Margarida Silva Fialho Costa
Rui Pedro Pinheiro Marques

RESULTADO / GASTO MÉDIO MENSAL POR UTENTE DA RESPOSTA SOCIAL "ERPI"

	Set.2022	%	Dez.2022	%	Set.2023	%	Dez.2023 E	%	Dez.2024 P	%
Utentes em Frequência Média Mensal	55		55		55		55		55	
Gasto Mensal Bruto por Utente	1.263,14		1.370,39		1.298,92		1.347,67		1.434,21	
Despesa real por Utente (sem amortizações)	1.187,50		1.296,61		1.231,68		1.280,42		1.366,98	
Repartição do Custo (Gasto):	1.263,14	100%	1.370,39	97%	1.298,92	100%	1.347,67	100%	1.434,21	100%
CMVMC (alimentação)	131,28	10%	138,38	10%	158,38	12%	156,76	12%	162,22	11%
Fornecimento e serviços externos	212,54	17%	226,43	18%	172,36	14%	172,48	14%	183,97	13%
Gastos com pessoal	835,75	66%	883,46	64%	890,52	69%	940,45	70%	1.005,72	70%
Gastos com amortizações	75,65	6%	73,77	5%	67,24	5%	67,24	5%	67,23	5%
Outros gastos e perdas	1,88	0%	42,19	3%	1,49	0%	1,49	0%	1,52	0%
Juros e gastos similares suportados	6,04	0,00	6,16	0,00	8,92	0,01	9,24	0,01	13,55	0,01
Repartição da Receita (Ganho):	1.194,70	100%	1.224,07	100%	1.364,39	100%	1.354,25	100%	1.437,62	100%
Serviços Prestados (mensalidades utentes)	763,83	64%	769,92	63%	879,74	64%	879,74	65%	945,72	66%
Subsídios e doações	405,72	34%	428,19	35%	461,65	34%	451,48	33%	467,73	33%
Outros rendimentos e ganhos	25,15	2%	25,96	2%	23,00	2%	23,03	2%	24,17	2%
Juros e rendimentos similares suportados	0,00	0%	0,00	0%	0,00	0%	0,00	0%	0,00	0%
Resultado Mensal Líquido:	-68,44		-146,32		65,47		6,58		3,41	

EXPLORAÇÃO PREVISIONAL DA RESPOSTA SOCIAL "CENTRO DE DIA" PARA O ANO DE 2024

Designação	Set.2022	%	Dez.2022	%	Set.2023	%	Dez.2023 E	%	Dez.2024 P	%
Vendas e Serviços Prestados	0,00		0,00		3.130,80	66%	4.174,40	51%	4.487,48	40%
Subsídios, doações e legados à exploração	0,00		0,00		1.468,53	31%	3.739,68	45%	5.811,46	52%
ISS, I.P. - Centros Distritais	0,00		0,00		1.468,53		3.739,68		5.811,46	
Outros	0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	
Variação nos Inventários da Produção	0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	
Trabalhos p/ Própria Entidade	0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	
Custos Mercadorias Vendidas e Mat.Consumidas	0,00		0,00		-803,06	11%	-1.457,41	13%	-2.788,65	17%
Fornecimentos e Serviços Externos	0,00		0,00		-635,04	9%	-1.153,14	11%	-2.223,18	14%
Gastos com Pessoal	0,00		0,00		-5.609,46	78%	-7.997,09	74%	-10.580,77	66%
Ajustamentos de Inventários (perdas/reversões)	0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	
Imparidades de Dívidas a Receber (perdas/reversões)	0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	
Provisões (aumentos e reduções)	0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	
Provisões Específicas (aumentos e reduções)	0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	
Outras Imparidades (perdas/reversões)	0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	
Aumentos/Reduções de Justo Valor	0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	
Outros Rendimentos e Ganhos	0,00		0,00		180,45	4%	322,23	4%	798,49	7%
Outros Gastos e Perdas	0,00		0,00		-15,08		-27,47		-50,13	
Resultado antes Depreciações, Gastos Financiamento e I	0,00		0,00		-2.282,87		-2.398,80		-4.545,30	
Gastos/Reversões de Depreciação e de Amortização	0,00		0,00		-4,23	0%	-5,64	0%	-5,83	0%
Resultado Operacional (antes de gastos financiamento e e	0,00		0,00		-2.287,09		-2.404,43		-4.551,13	
Juros e Rendimentos Similares Obtidos	0,00		0,00		0,01		0,01		0,02	
Juros e Gastos Similares Suportados	0,00		0,00		-90,31		-170,02		-447,84	
Resultados antes de Impostos	0,00		0,00		-2.377,39		-2.574,44		-4.998,95	
Imposto sobre Rendimento do Período	0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	
Resultados Líquido do Exercício	0,00		0,00		-2.377,39		-2.574,44		-4.998,95	

O Responsável pela Contabilidade
Telmo João Alexandre Jorge

O Conselho Diretivo
João Manuel Rodrigues Coelho
Joaquim Santiago Virgílio Alves
Joaquim Salazar Silva Marinho
Ana Margarida Silva Fialho Costa
Rui Pedro Pinheiro Marques

RESULTADO / GASTO MÉDIO MENSAL POR UTENTE DA RESPOSTA SOCIAL "CENTRO DE DIA"

	Set.2022	%	Dez.2022	%	Set.2023	%	Dez.2023 E	%	Dez.2024 P	%
Utentes em Frequência Média Mensal	0		0		1		2		3	
Gasto Mensal Bruto por Utente	0,00		0,00		795,24		450,45		447,12	
Despesa real por Utente (sem amortizações)	0,00		0,00		794,77		450,21		446,96	
Repartição do Custo (Gasto):	0,00		0,00		795,24	100%	450,45	99%	447,12	99%
CMVMC (alimentação)	0,00		0,00		89,23	11%	60,73	13%	77,46	17%
Fornecimento e serviços externos	0,00		0,00		70,56	10%	48,05	12%	61,75	15%
Gastos com pessoal	0,00		0,00		623,27	78%	333,21	74%	293,91	66%
Gastos com amortizações	0,00		0,00		0,47	0%	0,23	0%	0,16	0%
Outros gastos e perdas	0,00		0,00		1,68	0%	1,14	0%	1,39	0%
Juros e gastos similares suportados	0,00		0,00		10,03	0,01	7,08	0,02	12,44	0,03
Repartição da Receita (Ganho):	0,00		0,00		531,09	100%	343,18	100%	308,26	100%
Serviços Prestados (mensalidades utentes)	0,00		0,00		347,87	66%	173,93	51%	124,65	40%
Subsídios e doações	0,00		0,00		163,17	31%	155,82	45%	161,43	52%
Outros rendimentos e ganhos	0,00		0,00		20,05	4%	13,43	4%	22,18	7%
Juros e rendimentos similares suportados	0,00		0,00		0,00	0%	0,00	0%	0,00	0%
Resultado Mensal Líquido:	0,00		0,00		-264,15		-107,27		-138,86	

EXPLORAÇÃO PREVISIONAL DA RESPOSTA SOCIAL "APOIO DOMICILIARIO" PARA O ANO DE 2024

Designação	Set.2022	%	Dez.2022	%	Set.2023	%	Dez.2023 E	%	Dez.2024 P	%
Vendas e Serviços Prestados	69.626,93	37%	93.679,14	37%	81.895,55	39%	109.194,07	39%	117.383,62	40%
Subsídios, doações e legados à exploração	112.787,31	60%	154.842,94	61%	121.826,50	57%	158.596,80	57%	168.413,94	57%
ISS, I.P. - Centros Distritais	112.787,31		154.842,94		121.826,50		158.596,80		168.413,94	
Outros	0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	
Variação nos Inventários da Produção	0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	
Trabalhos p/ Própria Entidade	0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	
Custos Mercadorias Vendidas e Mat.Consumidas	-26.787,78	16%	-37.649,29	15%	-32.334,40	18%	-43.796,62	18%	-44.217,78	16%
Fornecimentos e Serviços Externos	-51.741,75	30%	-59.032,74	24%	-33.732,95	19%	-44.595,93	18%	-51.580,32	19%
Gastos com Pessoal	-83.296,37	48%	-117.401,13	48%	-98.192,85	56%	-140.256,74	57%	-152.263,91	57%
Ajustamentos de Inventários (perdas/reversões)	0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	
Imparidades de Dívidas a Receber (perdas/reversões)	0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	
Provisões (aumentos e reduções)	0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	
Provisões Específicas (aumentos e reduções)	0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	
Outras Imparidades (perdas/reversões)	0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	
Aumentos/Reduções de Justo Valor	0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	
Outros Rendimentos e Ganhos	6.871,66	4%	7.245,97	3%	8.462,58	4%	12.006,85	4%	10.226,64	3%
Outros Gastos e Perdas	-643,93		-19.022,98		-473,41		-622,06		-642,08	
Resultado antes Depreciações, Gastos Financiamento e I	26.816,06		22.661,91		47.451,03		50.526,36		47.320,10	
Gastos/Reversões de Depreciação e de Amortização	-7.416,94	4%	-10.960,64	4%	-8.980,88	5%	-11.974,50	5%	-13.955,04	5%
Resultado Operacional (antes de gastos financiamento e e	19.399,12		11.701,27		38.470,15		38.551,86		33.365,06	
Juros e Rendimentos Similares Obtidos	0,00		0,00		0,29		0,29		0,28	
Juros e Gastos Similares Suportados	-2.066,83		-2.775,60		-2.834,72		-3.850,78		-5.735,74	
Resultados antes de Impostos	17.332,29		8.925,67		35.635,72		34.701,36		27.629,61	
Imposto sobre Rendimento do Período	0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	
Resultados Líquido do Exercício	17.332,29		8.925,67		35.635,72		34.701,36		27.629,61	

O Responsável pela Contabilidade
Telmo João Alexandre Jorge

O Conselho Diretivo
João Manuel Rodrigues Coelho
Joaquim Santiago Virgílio Alves
Joaquim Salazar Silva Marinho
Ana Margarida Silva Fialho Costa
Rui Pedro Pinheiro Marques

RESULTADO / GASTO MÉDIO MENSAL POR UTENTE DA RESPOSTA SOCIAL "APOIO DOMICILIÁRIO"

	Set.2022	%	Dez.2022	%	Set.2023	%	Dez.2023 E	%	Dez.2024 P	%
Utentes em Frequência Média Mensal	40		40		38		40		41	
Gasto Mensal Bruto por Utente	477,65		514,25		516,23		510,62		545,52	
Despesa real por Utente (sem amortizações)	457,05		491,42		489,97		485,67		517,15	
Repartição do Custo (Gasto):	477,65	100%	514,25	100%	516,23	101%	510,62	101%	545,52	100%
CMVMC (alimentação)	74,41	16%	78,44	15%	94,55	18%	91,24	18%	89,87	16%
Fornecimento e serviços externos	143,73	30%	122,98	24%	98,63	20%	92,91	19%	104,84	19%
Gastos com pessoal	231,38	48%	244,59	48%	287,11	56%	292,20	57%	309,48	57%
Gastos com amortizações	20,60	4%	22,83	4%	26,26	5%	24,95	5%	28,36	5%
Outros gastos e perdas	1,79	0%	39,63	8%	1,38	0%	1,30	0%	1,31	0%
Juros e gastos similares suportados	5,74	1%	5,78	1%	8,29	2%	8,02	2%	11,66	2%
Repartição da Receita (Ganho):	525,79	100%	532,85	100%	620,42	100%	582,91	100%	601,68	100%
Serviços Prestados (mensalidades utentes)	193,41	37%	195,16	37%	239,46	39%	227,49	39%	238,58	40%
Subsídios e doações	313,30	60%	322,59	61%	356,22	57%	330,41	57%	342,30	57%
Outros rendimentos e ganhos	19,09	4%	15,10	3%	24,74	4%	25,01	4%	20,79	3%
Juros e rendimentos similares suportados	0,00	0%	0,00	0%	0,00	0%	0,00	0%	0,00	0%
Resultado Mensal Líquido:	48,15		18,60		104,20		72,29		56,16	

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Nos termos do artigo 25º dos Estatutos e no desempenho da nossa missão, analisámos o **Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2024**, apresentado pelo Conselho Diretivo da Fundação César Faria Thomaz – Solar do Povo do Juncal.

O Orçamento para 2024 tem como base, para a sua elaboração, entre outros, os seguintes pressupostos:

- A estimativa de fecho do exercício de 2023, no qual deverá ser registado um resultado positivo de 36.469 €;
 - Este resultado contraria a expectativa gerada no orçamento para 2023, o qual apontava para um prejuízo de 37.478 €;
 - Para isso contribuiu um aumento dos Proveitos de 63.422 €, parte resultante da atualização das prestações da SS e parte do aumento das mensalidades.
- Estabilização dos preços, com substancial redução da taxa de inflação, o que, de resto, se refletiu na queda dos custos com FSE's em 2023.

Adicionalmente, foram orçamentados 150.000 € para fazer face a obras na parte mais antiga da Instituição. Esta decisão terá impacto quer ao nível da conta de exploração, pela via dos juros, quer ao nível do balanço, pela via do aumento da dívida bancária e, como tal, do próprio passivo.

Não obstante este investimento, o Orçamento para 2024 deverá permitir assegurar a continuidade da prestação de um serviço de qualidade aos seus utentes e ainda assim manter rácios de exploração e de solidez adequados. Destacamos:

- A Conta de Exploração manter-se-á equilibrada, com um resultado positivo de 24.879 €;
- O Resultado Operacional, vulgo EBITDA, corrigido do impacto dos custos e proveitos não recorrentes, deverá ser da ordem de 73.060 €;
- Não obstante o aumento do Passivo em 85.089 €, resultado do investimento já identificado, a Instituição manterá um Grau de Autonomia Financeira, adequado, de 70%.

Dos esforços encetados pelo Conselho Diretivo no sentido de ajustar os Proveitos da Instituição, através do aumento das mensalidades, resulta um orçamento mais equilibrado que os que tiveram lugar nos últimos anos, equilíbrio necessário, conforme o Conselho Fiscal tinha vindo a alertar.

Tendo presente o exposto e no seguimento da apreciação dos documentos que integram o Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2024, o Conselho Fiscal dá parecer favorável ao mesmo.

Juncal, 17 de Dezembro de 2023

O CONSELHO FISCAL

João Luís Gomes de Sousa

Pedro Miguel Raimundo Vieira

Manuel Chavinha da Costa

PARECER DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Nos termos do artigo décimo oitavo, primeira alínea b dos Estatutos e no desempenho da nossa missão, analisámos o Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2024, apresentado pelo Conselho Diretivo da Fundação César Faria Thomaz – Solar do Povo do Juncal, e o respetivo parecer do Conselho Fiscal.

Efetuando um enquadramento dos anos transatos, verificamos que os orçamentos e exercícios dos anos anteriores foram orçamentos deficitários derivado dos anos de pandemia.

Sendo que este último foi um ano mais proveitoso, uma vez que, passamos de resultados negativos para resultados positivos. Sendo que este resultado foi atingido derivado da atualização das prestações da segurança social e do aumento das mensalidades.

O Conselho de Administração dá um parecer favorável ao mesmo, recomendando que este seja cumprido com o maior rigor possível, dando os parabéns ao Conselho Diretivo por terem conseguido equilibrar as contas.

Juncal, 18 de Dezembro de 2023

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Pedro Alexandre Gomes Ferreira

Vânia Santos

Bruno Manuel Santiago Ascenso